Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM EM UMA CLÍNICA DE UM HOSPITAL DE BELÉM-PA

Relatoria: GLENDA STEPHANEI DA SILVA PEREIRA

Autores:
FERNANDA FERREIRA MARTINS
SÂMELA STEFANE CORRÊA GALVÃO
ANDERSON LINEU SIQUEIRA DOS SANTOS
ANA ISABELLA SOUSA ALMEIDA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Dimensionar o pessoal de enfermagem constitui a etapa inicial do processo de provimento de pessoal e possibilita avaliar a carga de trabalho existente nas unidades, que pode interferir ou não, no processo de trabalho do enfermeiro. Desta forma ele passa a ser compreendido como um processo sistemático que fundamenta o planejamento e avaliação do quantitativo e qualitativo do pessoal de enfermagem, visando garantir a qualidade dos serviços prestados aos pacientes. Objetivo: Fazer um relato de experiência de dimensionamento do pessoal de enfermagem para uma clínica de um hospital referência em oncologia de Belém-PA. Metodologia: Estudo é do tipo relato de experiência, descritivo com abordagem quantitativa. Realizado por alunos de enfermagem, em prática hospitalar da disciplina Gestão e Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem, durante o mês de abril de 2014. Para classificação dos pacientes utilizou-se o Sistema de Classificação de Pacientes (SCP). Para a coleta de dados deste estudo utilizou-se um instrumento denominado Sistema de classificação de pacientes de PERROCA, aplicado a 21 pacientes, equivalente ao número de leitos ocupados. Os dados obtidos foram comparados a outros dois instrumentos, sistema de classificação de pacientes por FUGULIN e pelo ESCORE DE SCHEIN/ RENSIS LIKERT. Para orientar o planejamento de recursos humanos a resolução COFEN - 293/2004, art. 5º. Resultados: Nesta Clínica observa-se que existem 5 enfermeiros no total, 2 pela manhã, 2 a tarde e 1 noturno. E de acordo com o cálculo da quantidade de profissional (QP=KmxTHE), levando em consideração que a unidade possui 29 leitos, segundo a classificação de Fugulin 19 pacientes com cuidados mínimos e 2 com cuidados intermediários; a constante de marinho baseado na jornada semanal de trabalho da enfermagem (40h) é 0,2012, sabendo que a taxa de ocupação mensal é 75%. O total de profissionais de enfermagem que a unidade deveria necessitar é de 13, segundo o cálculo acima, distribuídos entre 4 enfermeiros e 9 técnicos de enfermagem, dimensionados pelo horário da manhã, tarde e noite. Conclusão: Pode-se concluir que pelos resultados obtidos a distribuição de profissionais que se encontra na clínica em estudo está de acordo com a resolução do Cofen, que designa um percentual de 33 a 37% de enfermeiros para o estabelecimento de parâmetros de cobertura assistencial no âmbito da enfermagem.